



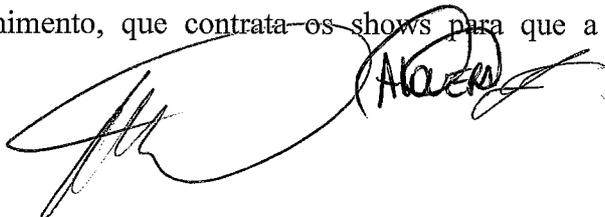
**LEGISLATIVO MUNICIPAL  
NOVA BASSANO  
RIO GRANDE DO SUL**

**ATA DE Nº 44/2019**

**44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE  
NOVA BASSANO 25/11/2019;**

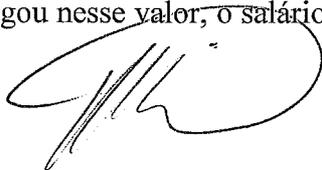
Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo Municipal com a presença de todos os vereadores. O Presidente solicitou à Secretária, vereadora Elenita Minossi Peccatti que procedesse a leitura da Ata nº 43/2019. Após, colocou a Ata em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Em seguida, o Presidente solicitou à secretária que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Proposição nº 43/2019 para que Seja implementada a pintura de faixas delimitando cada vaga de estacionamento no Centro da Cidade, especialmente na Praça Colbachini. Ofício da Associação Protetora dos Animais de Nova Bassano, esclarecendo informações sobre o canil. Após, o Presidente iniciou a ordem do dia e solicitou à secretária que procedesse a leitura da Proposição nº 41/2019. Após, o Presidente colocou a proposição em discussão, tendo manifestação dos vereadores Márcio De Conto, Maurício Frigo e Gilceu Rodrigues. A seguir, o Presidente colocou a Proposição em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Na sequência, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura da Proposição nº 42/2019. Após, colocou a Proposição em discussão, tendo manifestação da vereadora Alais Lovera. Em seguida, o Presidente colocou a Proposição em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Dando continuidade, o Presidente solicitou a Secretária que procedesse a leitura da Moção de Repúdio nº 03/2019. A seguir, colocou a moção de repúdio em discussão, tendo manifestação dos vereadores Oscar Francisco Todeschini, Márcio De Conto, Gilceu Rodrigues e William Cóser França, este último, manifestou-se contrário à Moção de Repúdio nº 03/2019. Continuando, o Presidente colocou a Moção de Repúdio nº 03/2019 em votação, sendo **APROVADA POR SETE VOTOS FAVORÁVEIS E UM VOTO CONTRÁRIO**, do vereador William Cóser França. Após, o Presidente

solicitou à Secretária que procedesse a leitura da Moção de Solidariedade nº 04/2019. A seguir, colocou a moção de solidariedade em discussão, tendo manifestação dos vereadores Gilceu Rodrigues e Elenita Minossi Peccatti. Em seguida, o Presidente colocou a Moção de Solidariedade nº 04/2019 em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Logo em seguida, o Presidente solicitou à Secretária que colhesse as assinaturas no livro de explicações pessoais. **Primeira inscrita, vereadora Alais Lovera**, fez suas saudações e inicialmente agradeceu o Poder Executivo por terem atendido ao pedido para limpeza dos terrenos, alguns estavam em situações precárias e esteve conversando com as servidoras Marivane e Charlene sobre essa questão, para que tomassem alguma providência, pois a limpeza é uma forma de preservar a saúde pública e evitar a proliferação de pragas. Agradeceu as servidoras e ao Poder Executivo por terem atendido esse pedido. A vereadora falou também a respeito da abertura do projeto verão 2019/2020, acredita que é uma forma de interagir com a sociedade bassanense, pediu a toda população bassanense que respeitem o hospital. Falou ainda sobre a final do Campeonato Feminino de Futsal, parabenizou todas as atletas que participaram, pois não podem perder esse amor pelo futsal, mesmo que as mulheres às vezes sejam proibidas de estar onde querem, parabenizou a todas e desejou sucesso aos atletas das modalidades masculinas livre e veteranos, que o campeonato termina no próximo dia 06. A vereadora parabenizou também o pessoal do Bikessano, a Pousadinha do CTG Pousada do Imigrante, e aos motoqueiros, que no último final de semana levaram o nome do Município mais uma vez. Agradeceu a todos os bassanenses que sempre levam o nome de Nova Bassano. A vereadora falou que durante a abertura do Projeto Verão, conversaram com o Vice-Prefeito e o mesmo informou que o Município recebeu uma liminar do Juiz, decretando o fechamento do Centro de Eventos, a questão é que uma cidadã bassanense entrou contra essa questão, por causa do barulho e muitas outras coisas que estariam incomodando a sua família, sua família que não reside aqui na maioria das vezes, a sua família que reside em Porto Alegre e passa alguns finais de semana aqui. O Juiz teria dito aos representantes do Município que teriam que fazer uma acústica no Centro de Eventos para continuar fazendo as festividades. A vereadora disse aos colegas vereadores e a todos os bassanenses que precisam se unir e não podem se calar, precisam lutar contra essa causa, pois é o único espaço que temos para fazer os eventos, na praça até podem ser feitos alguns eventos, mas acabam esbarando na questão do barulho em virtude do hospital. Destacou também o colega Gilmar, da empresa W Entretenimento, que contrata os shows para que a comunidade possa

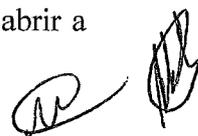
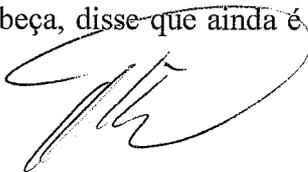


participar e num momento desses recebe essa notícia, pediu que todos se coloquem no lugar dele, no lugar do Poder Público que vai realizar o evento Caminhos da Paz, do APPA e demais associações que utilizam esse espaço. A vereadora disse que pelo que sabe agora o Poder Executivo irá entrar com uma liminar contra essa questão, e que o Vice-Prefeito disse que agora é o momento de lutarem junto, a vereadora disse que concorda, porque não podem deixar uma pessoa achar que pode vir aqui fechar o Centro de Eventos porque mora em Porto Alegre, como ela mora em Porto Alegre, se quiser ir para um barzinho ao lado da casa ela tem, se quiser se divertir perto de casa ela pode ir, mas infelizmente aqui o Centro de Eventos é o único lugar que temos. A vereadora pediu então porque ela não reside aqui antes de falar, acredita que se for mulher mesmo poderia muito bem se explicar. **Segundo inscrito, vereador Oscar Francisco Todeschini** fez suas saudações e falou a respeito da Moção solicitada pelos professores, acompanhou que em várias cidades estão fazendo manifestações, acredita que os professores devem lutar pelos seus direitos adquiridos. Acredita que não é justo tirar os direitos que conseguiram durante muitos anos. Falou que o governador parece um pouco atrapalhado, porque na campanha falava uma coisa e hoje está fazendo outra, tudo é fácil para ele, também citou a possibilidade de venda de estatais que estão dando lucro, citou como exemplo o IPÊ, que são os funcionários que pagam todo mês, e não tem nada a ver com o Governo do Estado, então pediu por que privatizar, o dinheiro não sai dos cofres públicos, o IPÊ tem o seu patrimônio, funcionários e é totalmente independente. Destacou novamente que está do lado dos professores e toda a sociedade que defende as coisas públicas. Falou a respeito do Projeto Social de Verão e disse que a sociedade de Nova Bassano ainda não está muito acostumada e por isso pouca gente participa, claro que teve a Expo em Vila Flores e bastante gente foi para lá, mas acha válida a realização dos eventos e torce para que cada vez mais gente participe. A respeito do espaço, disse que a praça é sempre pressionada por causa do hospital, e agora o Centro de Eventos está interditado. Falou que em sua opinião a questão do Centro de Eventos, só será resolvida com conversa, mas concorda com a colega Alais. Contou que na administração anterior ele esteve presente em uma Sessão e falou, o vereador acredita que precisam conseguir uma forma de conversar com eles para entenderem e se sensibilizarem para parar com essas atitudes. Disse que está correto ir juridicamente contra eles, pois a família também foi juridicamente contra o Município antes de conversar, sabe que com essa atitude prejudicam toda comunidade, mas estão fazendo isso só por causa de duas-ou-três que prejudicam o Município todo. Disse que

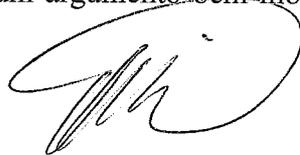
talvez uma boa conversa resolva a situação, essa é a sua forma de pensar, não está falando que estão certos, pois estão prejudicando toda a comunidade, mas talvez os vereadores como legisladores teriam que talvez tentar conversar para tentar resolver mais fácil essa questão. A respeito da moção de solidariedade para o Dr. Lírio Parisotto, acha válido, nada mais justo pelo que faz pelo Município e sugeriu que sejam feitas para todos, às vezes passa quase um mês sem nenhum falecimento, mas não custar lembrar e entregar para a família, é uma ideia que está lançando para que seja feita para todos os bassanenses, independente do que estejam fazendo. **Terceiro inscrito, vereador Maurício Frigo** fez suas saudações e falou a respeito do Projeto Social de Verão, disse que não houve contratação de bandas em virtude da poluição sonora que poderia atrapalhar o hospital, acredita que com um som ambiente também é possível proporcionar bons momentos para a população. A respeito da proibição da realização de eventos no Centro de Eventos destacou que ficou surpreso com a notícia passada pelo Vice Prefeito João Paulo e é preocupante, pois há vários eventos programados a serem realizados no local que são inadiáveis. Concordou com os colegas que já são poucos locais para fazer eventos no Município, e ainda há restrições, e colocou-se a disposição para contribuir no que puder ajudar, seja colhendo assinaturas ou outras sugestões, mostrando que é um espaço público e o Município todo precisa e gosta desse espaço para os eventos. Falou sobre a exigência por parte do judiciário em fazer um isolamento acústico, mas além da questão financeira se esbarra nas exigências da legislação cobrada pelo bombeiros e outras situações que tornam impossível cumprir a decisão imposta pelo Judiciário. Torce para que se consiga os argumentos e assinaturas necessárias para resolver essa questão e que o espaço seja novamente aberto a todos. Destacou que todos estão dispostos a ajudar nessa questão. **Quarto inscrito, vereador Márcio De Conto** fez suas saudações e inicialmente destacou o dia mundial da doação de sangue, acha importante lembrar para conscientização da comunidade, e destacou a importância de quem puder doar sangue para doar vidas, e parabenizou as pessoas que doam sangue rotineiramente. Falou que foi procurar a respeito do portal da transparência, até convidou o colega William para fazerem a pesquisa juntos, até mesmo para esclarecer para a comunidade, não teve tempo de olhar tudo, mas viu a professora de Cachoeirinha citada pelo colega William e viu o valor de R\$ 133.490,24 (cento e trinta e três mil, quatrocentos e noventa reais com vinte e quatro centavos) e depois foi olhar para trás nos meses e no cantinho diz que foi indenização, licença prêmio indenizada, e por isso chegou nesse valor, o salário no mês de março foi de R\$ 3.900,00



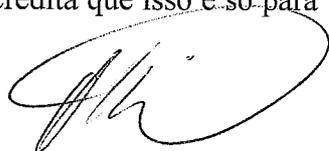
(três mil e novecentos reais) em agosto, quase R\$ 6.000 (seis mil reais), então o salário é de mais ou menos 5 ou 6 mil reais. Disse que podiam buscar juntos, para esclarecer para a comunidade, para não ficar uma coisa dita na casa que não seja verídica, podiam fazer isso juntos com os salários mais altos para explicar para o pessoal o valor correto. O vereador falou sobre sua fala na última Sessão, quis complementar e esclarecer, falou sobre o Presidente, mas porque é o chefe da casa, então precisam falar dele, não quis dizer nada, só mencionou o Presidente porque é o chefe. Disse que quando era presidente, não gastou o dinheiro, mas investiu, pois o salário é pago com o dinheiro público e precisam investir o dinheiro, isso é em todas as coisas públicas, na sua concepção é investimento e não é gasto com a comunidade, e falou que se acha que investir em transparência, gastos, disse que talvez precise rever esse caso, pediu por quanto tempo está na casa, acredita que é experiente e sabe que precisam de transparência, que a administração pública deve ser transparente, não só para cumprir os quesitos obrigatórios por lei, mas quanto mais transparência melhor. Destacou que está em seu primeiro mandato eleito como vereador, vai completar três anos e sempre buscou a transparência, disse que trabalha para a comunidade dando seu melhor para a sociedade e acredita que investir para que a sociedade saiba o que se passa na casa não é uma obrigação, mas um dever básico que tem que ter e ser primordial para todos. Disse que esse é um investimento feito por ele quando era Presidente e falou que nem tudo está sendo dado andamento, porque foi feito o Projeto de fazer aplicativo para ter mais recursos para a comunidade participar para ajudar a trabalhar junto para o Município, não está sendo feito. Sobre a fala do Presidente que no primeiro dia havia contratado um funcionário no primeiro dia, disse que demorou oito meses para começar esse trabalho, pois ficou pensando se ia fazer ou não, pois sabia que podia dar isso, mas não se arrepende de ter feito. Disse que botar a cara a tapa é difícil, mas vários colegas demonstraram interesse nas mudanças, e principalmente a população, que queria ver coisa nova, algo diferente, ir ao encontro dela, e foi a partir daí que teve a coragem de começar essa transformação, juntamente com todos os colegas, compartilhando as Sessões, para que quem não possa acompanhar ao vivo acompanha no dia seguinte, foi essa coragem, graças a ajuda de muitos, pois sozinho não teria feito nada. Quer compartilhar essa oportunidade com todos, que agora podem acompanhar o trabalho dos vereadores, pois também estão trabalhando no serviço deles e isso que é trabalhar para comunidade, isso que é ir ao encontro, e isso é o que defende. Pediu que todos deixem de ser alienado e abram a cabeça, disse que ainda é alienado e também precisa abrir a



cabeça. Destacou que a sociedade os assiste, que é visionária e sabem quem deixou de fazer e quem fez, e quanto tempo demora. Conseguem ver o que acontece dentro da casa, mesmo que não estejam na Câmara. Disse que é um sonho uma casa cada vez mais transparente e participativa, e se orgulha de ter começado a plantar essa sementinha, mas precisam continuar regando e pediu que não é para gastar dinheiro, quando foi presidente gostaria que dissessem se alguma vez disse não quando apresentavam as ideias, e o vereador Gilceu sabe, sempre procurou ver se dava para fazer, falou sobre a Câmara Mirim e a Escola Legislativa, disse que não precisa ser a pessoa que está ali que coordena a casa a fazer, qualquer um pode fazer, só quer a liberação para fazer, só pede isso, não quer dinheiro da Prefeitura ou da casa, não quer dinheiro público, quer poder fazer, com os colégios, as professoras, só quer isso, fazer esse trabalho, não precisa outra coisa, está pedindo desde o início do ano isso, e não vem, então fica atado nessa situação. Sobre o orçamento impositivo, falaram que queria gastar o dinheiro do Poder Executivo, acha que não, acha que isso é só “parole, parole, parole” pois não quer gastar o dinheiro do Poder Executivo, porque daí fica o discurso, daí o Deputado também tem o dinheiro para passar, faz dessa forma também, então questionou porque o vereador não pode fazer isso, podem investir o dinheiro nos três pilares básicos, educação, saúde e segurança, interrompeu sua fala para dizer que faltava um minuto, estava controlando o tempo e não iria se estender, após continuou pedindo para ponderar, serem honestos em suas falas, não se contradizer, saber o que falam, unir forças para melhorar a máquina pública municipal, e não usarem a força que tem para dividir, rebaixar e criarem picuinhas. Desejou uma boa semana a todos e pediu que todos sejam transparentes e transmitam o que cada um tem dentro de si, quer união, quer dialogo. Agradeceu e finalizou. **Quinto inscrito, vereador William Cóser França** fez suas saudações e iniciou falando sobre o Projeto Social de Verão, pediu que a comunidade participasse, pois quando o Município não faz eventos, reclamam porque não é feito, mas quando é feito um evento diferente muitas vezes não participam, por isso seu desejo de participação de comunidade. A respeito da questão do centro de eventos, comentada pela colega Alais, destacou que do seu ponto de vista é inadmissível, já tiveram a pista de Motocross que perderam o espaço, que hoje a administração está pagando os precatórios, mas o espaço não está sendo utilizado, somente serve para estacionamento. Destacou que precisam ver uma forma de se unir com o povo, para expor essa questão para o juiz, que com certeza trabalha em cima de argumentos, então o Município precisa fazer um argumento bem montado, como crê que será feito, e os



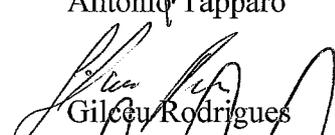
vereadores precisam trabalhar com o povo, pois não pode acontecer uma coisa dessas, por causa de uma família todo Município pagar por isso, é o único Centro de Eventos do Município, o colega Gilmar já tem o show contratado, temos o Natal Luz, o Rodeio, e não como o Município enfrentando essa dificuldade fazer um investimento para o isolamento acústico, e todos os gastos que isso engloba, pois então precisará de climatizadores, pois ninguém irá aguentar o calor. Destacou que isso é indignante e não tem nem palavras para descrever uma situação dessas. A respeito da moção proposta pelo colega Oscar, respeita a opinião de todos, mas do seu ponto de vista um empresa é vendida quando está dando lucro, pois se a empresa estiver quebrada ninguém irá querer comprar, essa é uma lógica de mercado, se trabalha com compra e venda. Sobre a fala do vereador Márcio, destacou que concorda com a ideia de sentarem juntos para analisarem, inclusive os auxílios que muitos recebem de difícil acesso estando a um ou dois quilômetros das escolas, e vários outros auxílios que se fosse no seu caso abriria mão. Desejou uma boa semana, agradeceu a atenção e finalizou. **Antes de finalizar, o Presidente** falou a respeito do Centro de Eventos, disse que há algum tempo tiveram problemas com o APPA e inclusive tiveram que fazer outra pista por conta desses problemas. Acredita que se fosse uma família que residisse no local antes do Centro de Eventos era aceitável, mas essa família construiu a casa após o Centro de Eventos e agora estão reclamando, então sabiam que teriam barulho, e além do mais nem moram em Nova Bassano. Agora na Festa dos Motoristas terá baile a noite inteira e se continuar desse jeito irão trancar também isso. Na praça não dá para fazer por conta do hospital, no Centro de Eventos por conta dessa família, se forem fazer eventos na boa fé podem reclamar que estão incomodando os animais. Tem dez mil pessoas sofrendo por causa de uma ou duas famílias. A respeito do colega Márcio, disse que não ficará batendo boca, as câmeras estão instaladas, todo mundo está assistindo, teve cerca de um mês que a transmissão não funcionou muito bem, mas é por causa do plano que quando o colega era Presidente não foi comprado e que venceu, como não sabia que tinha que renovar esse plano, que tinha só para alguns meses, então acabou o plano e precisou gastar novamente para comprar, mesmo o colega querendo comprar um plano de cerca de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), e foi comprado um de R\$ 900,00 (novecentos reais) que está funcionando da mesma maneira. Todo mundo consegue assistir e saber o que acontece na Câmara, então não é bem como o colega fala. A respeito do orçamento impositivo, só Nova Prata fez e mesmo assim está dando bastante problemas, que é uma cidade bem maior, então acredita que isso é só para trazer encrenca entre os vereadores

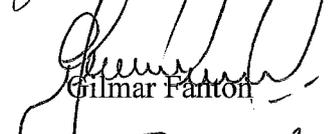


e não irão chegar a lugar nenhum com esse dinheiro. Destacou que os vereadores podem se reunir e apresentar suas ideias para o Prefeito, que irá analisar a situação e se tiver dinheiro ele vai fazer de boa vontade. Após, o Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima Sessão Ordinária no dia 02 de dezembro, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.

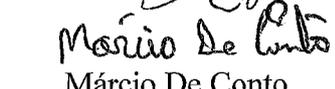
  
Anais Lovera

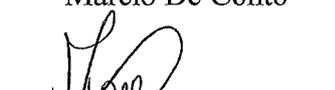
  
Antonio Tapparo

  
Gilceu Rodrigues

  
Gilmar Fantoni

  
Elenita Minossi Peccatti

  
Márcio De Conto

  
Maurício Frigo

  
Oscar Francisco Todeschini

  
William César França

CÂMARA DE NOVA BASSANO

Aprovado ( ) Rejeitado por.....

Com.....8.....Votos Vencidos/.....Abstenções

Sessão  Ordinária ( ) Extraordinária

Data. 02/12/2019

.....  
Presidente

  
Secretário